

**MÚCIO ATAIDE**

***FLOR***  
***DE***  
***ESÂNTEMO***

**M. A. PRODUÇÕES**

## ÍNDICE

### CAPÍTULOS

#### 1. PRÓLOGO:

### PRIMEIRA PARTE

#### 2. IMÁPOLIS

#### 3. NUMA NOITE FRIA

#### 4. O “EMBORNÁ” AZUL

#### 5. UMA ESTRADA ASSUSTADORA

#### 6. À ESPREITA.

#### 7. O ASSALTO

#### 8. PRESO À TERRA

#### 9. O TERCEIRO LUGAR NA CAMA.

10. NOITE DE TORTURA.
11. NA REPÚBLICA
12. SUSPEITAS.
13. RELATÓRIO DE SHOLM
14. ESTÓRIAS NA PRAÇA
15. INSIGHT
16. INVESTIGANDO
17. FORMIGAS RELUZENTES.
18. BISBILHOTANDO
19. AMIGOS CONFABULAM
20. A DESCOBERTA
21. O PLANO DE NELSON
22. À ESPERA

## SEGUNDA PARTE.

23. VIAJANDO
24. DESABAFO

25. NO ESPAÇO
26. PROFESSOR KURCHATÓVIO
27. PRIMEIROS CONTATOS
28. A PRISÃO
29. BOA PONTARIA.
30. EMBATES
31. AVENTURAS
32. FLOR DESABROCHA
33. NOITE NA MATA
34. UM DIA MUITO LOUCO
35. O POVO PREOCUPADO
36. QUEM É ELE?
37. PROCURANDO O SER DA FLORESTA.
38. O TARZAN GRANDÃO.
39. PREMONIÇÃO?
  
40. NA CAVERNA, CAMA KING SIZE PIZZA,  
CHURRASCO E DEVANEIOS

41. COMEÇO DAS REVELAÇÕES
42. EVOLUIDO E DESUMANO
43. O DIA A DIA
44. ESTRUTURA SOCIAL
45. O SEGREDO
46. ADMIRAÇÃO
47. BATE E VOLTA
48. MAIS UMA VEZ PILOTO.
49. DENTRO DA CASCA
50. SAGRADO ALIMENTO
51. SENDO UM DELES.
52. O COMÉRCIO
53. MIL AVENTURAS NUM DIA ALUCINANTE
54. CAIU A MÁSCARA .
55. A IDEIA
56. PREPARAÇÃO DA OPERAÇÃO FUGA
57. FÊZ-SE A LUZ
58. DE VOLTA À CAVERNA

59. ACORDA

60. À CAMINHO DA LIBERDADE

61. A ASSEMBLEIA

62. A BOA NOVA

63. PARABÉNS

64. O CHEFE

65. REVELAÇÕES DO CHEFE

66. DESPEDIDAS

67. TERCEIRA PARTE

68. A VOLTA

69. UMA CONVERSA CURIOSA

70. MAIS SURPRESAS

71. EPÍLOGO

## PRÓLOGO:

...Ele corria e olhava à sua volta encantado com tudo o que via.

Após o desembarque saiu feito um louco, chutando a areia da praia e se deliciando com o frescor que vinha do mar. Aquele vento suave, marinho, refrescante renovava sua alma e o impulsionava a pular mais alto. Gritava “viva” saudando a liberdade.

O dia amanhecia lindo! A praia estava quase deserta e tudo parecia abrir os braços para recebê-lo.

O verde das árvores no começo da praia o despertava a redescobrir os encantos da natureza em suas múltiplas cores nesse nosso lindo planeta.

O céu muito azul, carente de nuvens talvez contribuísse para essa louca alegria.

E o imponente oceano de um azul esverdeado unindo-se ao horizonte deslumbrava.

Tudo apontava para a grandiosidade.

Uma Tatuíra desavisada que cruzou seu caminho quase foi esmagada. Assustado o pequeno animal saiu correndo, desengonçado até que se afundou na areia, escondendo-se do perigo.

As palmeiras eram grandes guarda-sóis abertos e imponentes que o protegiam.

Tudo era motivo de êxtase. Oferecendo abrigo e aconchego. Sentia-se em casa, e casa sempre foi e será lugar de segurança e conforto.

A temperatura era amena, gostosa e as ondas suaves batiam na areia lambendo seus pés, fazendo seu corpo sentir deliciosos arrepios.

Deitou-se na areia bem no limite onde a água batia e relaxou completamente pensando sobre tudo o que acontecera.

Depois de algum tempo seu pensamento voou para bem distante. Suas lembranças Viajaram por vales e montes, num instante transportou-se para aquele lugar especial enquanto se lembrava.

Reviveu alguns acontecimentos. Doeu pensar que não veria mais seus amigos queridos nem aquele belo e branco animal. Nunca mais poderia acariciar seu pelo. Ficou triste ao lembrar-se de alguns acontecimentos que apesar de estranhos marcaram sua existência para sempre. A atrevida ave da saudade pousava sobre si e fazia um ninho com um emaranhado de pequenos galhos entrelaçados.

Tinha mesmo muita história para contar. Só restava saber se o mundo acreditaria nele e em todas as loucuras que vivera.

Sobressaltou-se e num impulso retomou a corrida, dando vazão aos eflúvios de sua alma que se agitava pela delícia do retorno.

Sentia uma sensação indescritível de prazer e aconchego. Gritava frases de liberdade ao longo da corrida. Nada seria capaz de superar o contentamento da volta depois daquela viagem tão louca!

## PRIMEIRA PARTE

### IMÁPOLIS

Estava muito tenso. Seus primeiros passos por aquelas ruas de pedras grandes e casario antigo eram indecisos e titubeantes. Ricardo chegava àquela cidade apreensivo, precisava daquele trabalho e estava contente por tê-lo conseguido. Desceu do ônibus todo assustado pensando nas coisas que vivera e no monte de encrenca em que se envolvera ao longo da vida. Mas assustado também pelo que poderia vir a acontecer.

Desembarcou na praça principal. E ao dar os primeiros passos já sentiu o impacto. Parecia que seu corpo estava sendo puxado para um lado. Olhou para as pessoas que transitavam tranquilamente e achou curioso o fato delas não perceberem nada diferente, talvez estivessem acostumadas com as coisas que aconteciam por ali.

A praça o abraçava e seu abraço era ao mesmo tempo acolhedor por sentir o clima gostoso da pequena cidade, como também tenso por algum motivo que ele não sabia explicar. Estava dividido.

Sentou-se num banco e tirou a reportagem da pasta e leu o título em letras grandes. **IMÁPOLIS: A CIDADE DOS MISTÉRIOS**. Logo abaixo um texto de arrepiar.

Imápolis uma pequena cidade do interior do estado, guarda inúmeros segredos. Os moradores do local e principalmente alguns visitantes declaram que já viveram situações inusitadas no lugar. Existem lendas que rondam as ruas e becos da cidadela e mistérios que causam sensações estranhas. Alguns já afirmaram terem visto uma mulher de três metros de altura andando à noite pelas ruas. Dizem que ela é toda esbranquiçada, como se fosse um líquido leitoso e que emite sons estranhos quando passa. Imaginação do povo ou realidade? Outras dizem que foram puxados para a terra como se dentro dela existisse um ímã. Algumas pessoas tiveram seu rosto colado ao chão e somente depois de muito tempo conseguiram se soltar. Também zumbidos e sons estranhos se ouvem à noite. Será essa cidade um lugar mágico, onde forças sobrenaturais e energias ocultas se manifestam continuamente? Cientistas examinaram o solo e parece existir um magnetismo natural como se alguma substância na terra da cidade provocasse todas essas reações estranhas. Essa é a teoria dos examinadores. Mas será verdade isso? E a imaginação do povo cria coisas também. Mas como saber o que é ciência, o que é fantasia e o que é sobrenatural? Vá visitar Imápolis e descubra seus mistérios.

– Dobrou o jornal e guardou-o novamente na pasta, já lera aquilo mil vezes e o resto da reportagem trazia pormenores que o deixaria ainda mais confuso. A cidade guardava segredos de arrepiar!